

PROJETO DEGRAUS – CRIANÇA: UM CAMINHO PARA A INCLUSÃO SOCIAL

Ana Paula Santana GIROTO¹
Déborah Fernanda Rodrigues SILVA²

RESUMO: O termo exclusão social que vem sendo muito usado atualmente para designar aqueles que de alguma forma não estão incluídos em alguns parâmetros impostos pela sociedade. Seja porque não mora em lugar considerado adequado, por não ter dinheiro, por sua raça, conhecimento, entre outros. Mas se a lei garante igualdade social a todos, porque existem pessoas em nosso país que sofrem com a exclusão? No Brasil existe um grande problema, as leis que não saem do papel, elas demoram tempos para serem aprovadas e quando isso acontece, há pouco esforço e empenho para que se torne realidade. Já que esperar das autoridades alguma providencia para que as leis não ocupem apenas papeis, mas, sim façam parte do dia – a - dia de todos pode demorar algum tempo ou mesmo não acontecer é preciso que a população se mobilize e cobre atitudes dessas pessoas que escolhidas para garantir o bem estar da população. Por meio deste artigo será esclarecido como se pode através da participação popular e com a ajuda de instituições privadas mudar a realidade de pessoas que sofrem com a exclusão, dando ênfase ao projeto Degraus, que é mantido pela Associação Educacional Toledo de Presidente Prudente, que atende a crianças de seus arredores (Parque Furquim), com o intuito de garantir as mesmas cidadania, inclusão social, e a garantia de seus direitos.

Palavras – chave: Projeto de Extensão. Criança. Exclusão Social.

¹ Assistente Social e coordenadora do Projeto de Extensão Degraus – Criança; especialista em Políticas Sociais e Processos de Gestão pelas Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente-SP, orientadora deste estudo. Contato: anagirotto@unitoledo.br, telefone: (18)3901-4004.

² Graduanda em serviço social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente-SP e extensionista do Projeto Degraus – Criança. Contato: deborah_frs@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é esclarecer a importância da atuação do Projeto de Extensão Degraus - Criança na busca pela inclusão e integração social das crianças atendidas pelo mesmo.

Entretanto, este assunto nos remete a uma discussão anterior relacionada à exclusão social. Para adentrarmos neste assunto, partimos do princípio legal de igualdade como reza o artigo 5º da Constituição:

Art. 5º: Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade [...]

Tendo em vista que a igualdade se constitui em um princípio legal, é contraditório que o Brasil seja considerado um país de significativas desigualdades sociais. Isso nos remete à ideia de que a carta constitucional do país, embora bem elaborada e 'bela', muitas vezes não passa de uma utopia visto sua concretude na realidade.

Uma sociedade fundamentada em uma lógica de igualdade significa, segundo Tocqueville³ *in* Nogueira (2004), a “inexistência de diferenças hereditárias de condições”, em outras palavras, que o acesso a oportunidades, à educação de qualidade, ao trabalho, à moradia, à dignidade e assim sucessivamente, é direito de todo cidadão, isto é, independe do “berço” que tenha nascido, ou de sua raça.

De acordo com o pensador francês Nogueira (2004) apud Tocqueville, “A democracia consiste na igualdade das condições. E sociedade democrática é aquela que: não subsistem de ordens e de classes; em que todos os indivíduos que compõem a coletividade são socialmente iguais.”

É claro que quando nos referimos à ideia de que “todos são iguais”, mencionamos à condição de cidadãos enquanto sujeitos de direitos e deveres, respeitando deste modo, a peculiaridade de cada indivíduo como único: seu intelecto e modo de pensar, sua história, seus sonhos, enfim, ser socialmente igual não tem

³ O ano da obra de Tocqueville não consta no artigo de Nogueira.

nada haver com uma sociedade robotizada e sim com uma sociedade justa e igualitária.

É preciso que a sociedade se mobilize em busca da igualdade e justiça social, sem deixar de lembrar, é claro, que o Estado também tem importante função neste processo e, portanto, deve assumir suas responsabilidades para garantia dos direitos constitucionalmente estabelecidos, propiciando, deste modo uma condição digna a todos.

2 EXCLUSÃO: UM EMPECILHO PARA A SOCIEDADE

Como dito anteriormente, há uma distância entre o que é posto em lei e o que se concretiza.

Estamos falando, aqui, da contradição da igualdade social, enquanto direito *versus* a desigualdade enquanto realidade. Entretanto, a discussão de tais assuntos exigiria uma análise mais aprofundada e complexa, fugindo assim, do objetivo deste estudo que visa mostrar a importância da atuação do Projeto Degraus – Criança mantido pela Associação Educacional Toledo de Presidente Prudente.

A utilização do termo “exclusão social” se tornou comum em nossa sociedade, principalmente nos discursos políticos, na mídia em geral e de estudiosos. No entanto, é recente a definição do conceito⁴ de exclusão social, embora sua ‘prática’ aconteça há um pouco mais de tempo.

O termo exclusão social tem origem francesa, define os excluídos como aqueles indivíduos concebidos como resíduos dos trinta anos gloriosos de desenvolvimento (Izaura Rufino Fischer, Fernanda Marques, 2001, apud Lenoir, 1974). Essa expressão evidencia a divisão entre ricos e pobres.

A exclusão manifesta-se e atinge as sociedades de formas diferentes, evidenciando-se principalmente à falta de acesso ao emprego, à falta de segurança, justiça e cidadania, Rogers (In Dupas, 1999)

⁴ Podemos dizer que esta definição é ainda sujeita a alterações, uma vez que a dinâmica social apresenta constantes alterações e a cada dia surgem novas situações que se ‘encaixam’, se relacionam com o tema exclusão social.

Segundo Sarah Escorel (1999 p. 257) o vocábulo exclusão expressa de forma potente uma condição em que se esta fora, em que não se é integrante, na qual não se pertence, em que não se tem lugar.

Um instrumento que ajuda a entender melhor os processos que geram pobreza são os indicadores sociais, que são estatísticas sobre aspectos da vida de uma nação (no caso o município de Presidente Prudente) permitindo que se perceba o estado social e seu nível de desenvolvimento, os indicadores sociais são um sistema por isso é preciso que haja continuidade na análise que é feita para entender as evoluções.

Através de mapas que são os chamados mapas da exclusão pode-se identificar as áreas aonde ocorre a exclusão e qual seu grau.

Todo indivíduo deve ter um lugar na sociedade independente de ser rico ou pobre, branco ou negro, ter emprego ou não, é com a intenção de integrar e dar espaço a todos, que existem projetos sociais públicos e privados que buscam modificar a realidade no espaço em que eles estão.

A sociedade deve lutar para que não haja exclusão, porque é através da mesma que são abertas as portas para a criminalidade e outros tipos de violência pessoal e social.

É importante que exista a inclusão social para que a sociedade se torne mais justa e igualitária, porque independente das diferenças todos são seres humanos, e merecem ter seus direitos atendidos já que eles são garantidos por lei que sejam também garantidos no dia a dia, sem esquecer de que não basta apenas ter direito é importante lembrar que para tudo funcionar bem é preciso que cada um cumpra o seu dever.

3 PROJETO DE EXTENSÃO DEGRAUS - CRIANÇA FRENTE À EXCLUSÃO SOCIAL

Em 2003, as Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente realizou uma pesquisa de campo nos bairros próximos a mesma (Parque e Vila Furquim).

As condições de pobreza e exclusão vivenciadas por grande parte das famílias que residem na comunidade local; a exploração do trabalho de crianças e adolescentes ocupados como guardadores de carros; a inexistência de oferta de atividades complementares à escola; as dificuldades de acesso aos programas sociais ofertados no município, dentre outros aspectos, constatados na pesquisa de campo realizada, são as principais causas da inquietação da Associação Educacional Toledo que a levam a atuar como protagonista nesse empreendimento social.

Desde então, a Toledo implantou o Projeto de Extensão⁵ Degraus que atende crianças residentes nas imediações da faculdade e se encontram em situação de risco pessoal e social.

Ao caracterizar-se como projeto de extensão, atua em dois eixos: um voltado à criança a fim de desenvolver ações protetivas e inclusivas, ofertando ações que contribuam para o seu desenvolvimento pessoal e social, que fortaleçam a sua convivência familiar e comunitária e processem a sua inclusão nas políticas sociais básicas; e outro voltado ao aluno de desenvolve atividade extensão neste projeto com intuito de estimular a comunidade acadêmica a conhecer os problemas contextuais (local e regional), elaborar estudos científicos sobre o referido assunto, estabelecendo uma relação de reciprocidade com a comunidade local e difundindo os conhecimentos gerados na Toledo.

Tendo em vista que a Toledo/ Projeto Degraus – Criança atente crianças que residem em sua proximidade, convém destacar que estes bairros se localizam na Zona Leste da cidade de Presidente Prudente e, de acordo com o mapa da exclusão⁶ do município, é concebido como uma área de violência e exclusão social.

Projetos como o Degraus - Criança tem como objetivo a integração social, assegurando às crianças e adolescentes o que é direito das mesmas previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente segundo o Capítulo IV, artigo 53 “A criança

⁵Projetos de extensão são ações desenvolvidas de forma contínua envolvendo um conjunto de atividades a médio e em longo prazo, conta com a colaboração de professores e alunos com a comunidade por meio de ações voltadas às questões básicas da sociedade. Disponível em : < http://www.unitoledo.br/extensao/proje_ext.asp>.

⁶ O mapa da exclusão de Presidente Prudente foi elaborado pelo Grupo de Pesquisa *SIMESPP* (Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Públicas

e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”.

E mais adiante coloca que:

Art. 70. É dever de todos prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente.

Art. 71. A criança e o adolescente têm direito a informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos e produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento. (Estatuto da Criança e do Adolescente, 1990)

O projeto garante o direito à cultura, lazer, esportes, diversões, através de suas oficinas realizadas semanalmente, são elas: Aprendendo a aprender, aprendendo a ser, artes, expressões culturais (canto coral, dança e teatro), informática, karatê e jogos e recreação.

As oficinas proporcionam às crianças atendidas, conhecimentos que dificilmente seriam adquiridos sem custos, ou seja, gratuitamente como informática, karatê, dança, teatro, dentre outros. Assim, o Projeto Degraus – Criança promove a integração e inclusão social.

Por meio das oficinas e atividades, o Projeto tem percebido, durante as avaliações realizadas, visíveis melhorias de comportamento, de rendimento escolar e convivência social das crianças.

Tendo então o projeto fundamental participação na formação pessoal e na garantia dos direitos das crianças que fazem parte do grupo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade não pode esperar apenas do governo providências para atingirmos a igualdade social, é importante que cada um faça sua parte por isso é importante que projetos como o Degraus - Criança existam.

Conforme Tocqueville in Nogueira (2004), o caminho para uma sociedade igualitária esteja mesmo nas associações civis, populares, onde cada conjunto consiga experienciar uma Democracia.

Devemos fazer o que estiver ao nosso alcance para tentar mudar a realidade imposta pela desigualdade e exclusão social, fazendo valer nossos direitos e cumprir nossos deveres. Ainda, cobrar do Estado o papel que constitucionalmente lhe cabe.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

SCOREL Sarah. **Vidas ao léu: Trajetórias da exclusão social** Rio de Janeiro Editora Fiocruz 1999.

FISCHER, Izaura Rufino; MARQUES, Fernanda. **Gênero e Exclusão Social** Disponível em: <<http://www.Fundaj.gov.br/tpd/113.html-53>> . Acesso em: 02 de agosto, 2007.

NOGUEIRA Simone Gibran **O Conceito de Democracia para Tocqueville.** Disponível em: < cdcc.sc.usp.br/ciencia/artigos/art_24/conceitodemo.html - 15k -> Acesso em: 02 de agosto, 2007.

Projetos de Extensão. **Site das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente – SP.** Disponível em: < http://www.unitoledo.br/extensao/proje_ext.asp>. Acesso em: 02 de agosto, 2007.